

**1020 - PROJETO ESCOLA SORRIDENTE** - Karina Cavalheiro (Faculdade de Odontologia, Unesp, São José dos Campos), César Rogério Pucci (Faculdade de Odontologia, Unesp, São José dos Campos), Sergio Eduardo de P. Gonçalves (Faculdade de Odontologia, Unesp, São José dos Campos), Maria Filomena R. Huhtala (Faculdade de Odontologia, Unesp, São José dos Campos), Ana Paula Martins Gomes (Faculdade de Odontologia, Unesp, São José dos Campos), Luana Carvalho Silva (Faculdade de Odontologia, Unesp, São José dos Campos), Daphne Câmara Barcellos (Faculdade de Odontologia, Unesp, São José dos Campos), Priscila Holleben (Faculdade de Odontologia, Unesp, São José dos Campos) - karina\_odontounesp@hotmail.com.

**Introdução:** É através da prevenção que a saúde alcançará seus objetivos de promoção do bem estar social com a abrangência necessária para todos os indivíduos. O projeto Escola Sorridente é realizado na escola Estadual Profª Jeni Davi Pachá, localizada no bairro Buquirinha, na cidade São José dos Campos/SP, região de nível socioeconômico baixo e acesso limitado a serviços odontológicos. **Objetivos:** O projeto objetiva avaliar e controlar longitudinalmente o índice de placa dental, gengival e CPOD dos alunos da escola e analisar os conhecimentos sobre saúde bucal dos alunos e da comunidade envolvida. Simultaneamente criou uma consciência nos indivíduos envolvidos no projeto, tornando-os não só gestores de sua própria saúde, como também propagadores deste conhecimento no meio social no qual estão inseridos, ampliando desta forma os limites de abrangência do projeto, ampliando a Extensão universitária com relação ao incentivo dos métodos de prevenção, na busca de um método que possa ser aplicado a diversos grupos. **Métodos:** Os alunos da escola foram distribuídos em 3 grupos: grupo 1: 1ª a 4ª série; grupo 2: 5ª a 8ª série e grupo 3: 1ª a 3ª série do ensino médio. O projeto tem anualmente, desde o seu início, realizado exames clínicos bucais para avaliar o índice de placa dental, gengival e o CPOD. Após a coleta dos dados foram instituídas medidas preventivas para todos os alunos tais como, escovação dental, distribuição de kits, ciclo de palestras, distribuição de material educativo, elaboração de cartazes para orientação de higiene bucal e alimentação dos alunos, teatro infantil para o grupo 1 e ciclos de palestras para pais e professores para orientação da saúde bucal de cada criança dentro do ambiente familiar e escolar. **Resultados:** Após 3 anos foi realizado a análise estatística dos dados coletados verificou-se que: CPOD inicial: grupo 1: 2,30; grupo 2: 1,81 e grupo 3: 2,40 e CPOD final: grupo 1: 1,88; grupo 2: 1,14 e grupo 3: 1,85 Índice de placa inicial: grupo 1: 3,31; grupo 2: 5,86 e grupo 3: 5,25 e Índice de placa final: grupo 1: 2,14; grupo 2: 1,34 e grupo 3: 0,51 Índice gengival inicial: grupo 1: 1,31; grupo 2: 1,27 e grupo 3: 1,21 e Índice gengival final: grupo 1: 0,45; grupo 2: 0,14 e grupo 3: 0,25. Podemos desta forma, concluir que estatisticamente houve uma melhora em todos os grupos. Porém tem-se a intenção de dar continuidade ao trabalho nos próximos anos, buscando através da análise dos resultados a longo prazo, estabelecer um modelo de ações preventivas de impacto na saúde bucal de escolares.